



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20a. Sessão Ordinária, realizada em 29 de maio de 1964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS:- Luiz A. S. Castro e Leobino R. da Costa

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, - Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes-Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tanora, Jathyr Mafud, - Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A.S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, - Waldomiro dos Santos e Newton Kerr, num total de dezessete (17) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, da matéria constante do EXEDIENTE - NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal em resposta a Indicação nº 38/64, de autoria do vereador sr. Waldomiro dos Santos e outros. - - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 95/64, de autoria do vereador sr. José Fernandes Lopes e outros.
Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 88/64, de autoria do vereador sr. Danilo Fagá. - - - - -
Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 93/64, deste Legislativo. - - - - -
Ofícios-circulares das Câmaras Municipais de Santa Albertina, Sud Mennucci, Conchal, comunicando a eleição de suas respectivas Mesas. - - - - -
Circular da Câmara Municipal de São Caetano, solicitando apoio deste Legislativo, sobre o processo n. 550 e 551/64. - - - - -
Ofício do Governador do Estado, agradecendo manifestação da Câmara, sobre a passagem de seu aniversário. - - - - -
Ofício da Prefeitura Municipal de Lupércio, convidando a Edilidade a participar das solenidades de instalação do Ginásio Estadual daquela cidade. - - - - -
Ofício da Prefeitura Municipal de Vera Cruz, enviando a Câmara Municipal de Garça, cópia da lei n. 779/64, sobre convênio com os demais municípios participantes das cotas da Usina de Açúcar da Região
Circular da Câmara Municipal de Getulina, solicitando apoio ao Requerimento n. 40/64, daquela Edilidade. - - - - -
Folheto explicativo endereçado a Câmara Municipal de Garça, pelo Banco Mercantil de São Paulo S/A. - - - - -
Telegrama do Deputado Ranieri Mazzili, acusando recebimento de ofício desta Casa, dispensando as melhores atenção. - - - - -
Telegrama do Deputado Ranieri Mazzili, acusando o recebimento do ofício n. 291/64 deste Legislativo. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2
21

Telegrama do Deputado Cunha Bueno e Deputado Aniz Badra, solicitando apóio dêste Legislativo na Campanha "Curo para o Brasil". --
Telegrama do Revmo. Monsenhor José Meis, agradecendo voto de pesar por motivo do falecimento do sr. Nuncio Apostólico Don Armando Lombardo. --

Terminado o Expediente o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta da materia constante do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. --

O sr. Secretário deu conta do seguinte : --

Projeto de lei do sr. José Porfírio, autorizando o sr. Prefeito Municipal a colocar semáforos-automáticos em ruas de nossa cidade. --

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 35/64, do sr. José Porfírio a Comissão de Justiça. --

Projeto de Lei do sr. José Porfírio, autorizando a Prefeitura Municipal a conceder bolsa de estudos para os estudantes de Garça. --

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. O sr. Presidente determinou o encaminhamento a Comissão de Justiça, o Projeto de Lei n. 36/64, de autoria do vereador sr. José Porfírio e outros. --

Projeto de Lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, proibindo o estacionamento de ônibus de embarque e desembarque de passageiros, fora da Estação Rodoviária de Garça. --

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 37/64 a Comissão de Justiça. --

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal a instalação de uma sala de espera na Estação Rodoviária, para os senhores passageiros. --

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 39/64, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. --

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, solicitando que se envie a Legislação Municipal, que diz respeito a instalação de indústrias em nossa cidade ao sr. Arthur Maudonet - Chefe do Escritório do Governo de São Paulo, no Rio de Janeiro. --

O sr. José Porfírio, requereu urgência. --

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 101/64, a Ordem do Dia da presente sessão. --

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, solicitando que se officie ao Almirante Silvio Hecke, para pronunciar uma conferência em Garça. --

O sr. Presidente submeteu a votação o pedido de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 102/64, a Ordem do Dia da presente sessão. --

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em Ata, um voto de congratulações pelo aniversário do vereador Sr. José Fernandes Lopes. --

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento n. 103/64, de autoria do vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. --



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em Ata, um voto de congratulações pelo aniversário do funcionário Darcy Pearce Batista. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 104/64, de autoria do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de congratulações à Classe Estudantil de nossa cidade. - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 105/64, de autoria do sr. José Porfírio e outros. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em Ata um voto de congratulações à população garçense, pela magnífica ornamentação das ruas por ocasião da procissão de Corpus-Cristi, tendo o sr. Presidente submetido a discussão. - - - - -

O sr. Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara Municipal, a fim de trazer uma emenda ao Requerimento em discussão, emenda essa ao requerimento em discussão a fim de citar o nome do sr. João Escobar, por seu trabalho, que mereceu o aplauso de todos, e cuja obra de arte, teve a duração de mais de um ano para a coleta do material decorativo daquela rua. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, pela ordem, esclareceu a Presidência da Casa, que todos os cidadãos católicos de Garça, colaboraram na ornamentação daquelas ruas, pela qual passariam a procissão de Corpus Cristi. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que estava de acordo com o pensamento do vereador sr. Waldomiro dos Santos, visto que não foi o único colaborador nas ornamentações das ruas o sr. João Escobar, e não seria justo citar seu nome e esquecer outros que também souberam decorar maravilhosamente as ruas de nossa cidade, cabendo portanto, igual homenagem aos outros grupos decoradores. - - - - -

O sr. Presidente informou aos senhores vereadores que constava do requerimento as congratulações a todos que deram sua parcela de trabalho no enfeite das ruas de nossa cidade. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara Municipal a fim de reforçar as palavras do vereador senhor João Tarora, pois era do conhecimento geral que desde a última procissão já havia a organização de grupos para a decoração das ruas de Garça, para a procissão deste ano, que por sinal correu-se de êxito demonstrando a dedicação de todos em torno de um só ideal. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, pela ordem, congratulou-se verbalmente com o sr. João Escobar por seu trabalho e dedicação, frente a ornamentação da rua de sua casa, pedindo licença para retirar a emenda apresentada e de sua autoria. Agradeceu. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que não seria a primeira e nem a última vez que se processa o Regime Democrático dentro deste Legislativo, fato este que se deu com a retirada da emenda apresentada pelo vereador Dr. Mário Nunes Miranda, e acreditando que aquele vereador queria simbolizar todos os nomes na pessoa do sr. João Escobar, homenageando-o na pessoa de todos que unidos conseguiram fazer aquela maravilha que se viu na procissão de Corpus Cristi. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

colmeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.--
O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requeri-
mento n. 106/64, de autoria do vereador sr. Veríssimo Fernandes Bar-
beiro e outros. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao vereador em INTERESSE -
DO MUNICÍPIO. - - - - -

O vereador sr. Newton Kerr, com a palavra, disse que tra-
zia a tribuna um assunto já por diversas vezes ventilado nesta casa e
que dizia respeito a mendicância em nossa cidade; não havendo até o
momento uma solução plausível para tão grave assunto, visto que a men-
dicância em nossa cidade cresce de dia a dia, tornando-se vexatório o
número de pedintes que perambulam pela cidade, inclusive os menores -
que vasculham as latas de lixo ou pedem resto de comida. Continuando
disse ainda que deveriam ser esses menores, encaminhados para uma ins-
tituição, para o melhor aproveitamento desses menores para o futuro,
colocando-os em escolas ou creches, e solicitando das Associações de
Classes, Prefeito Municipal, Câmara Municipal, fazia neste momento um
apelo para melhorar tal situação. Agradeceu. - - - - -

O vereador Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que
ocupava a tribuna da Câmara, para lembrar que os tributos pagos pelos
senhores contribuintes, deverão ser retribuídos em forma de benefícios
ao povo, e assim deveria o sr. Prefeito Municipal atender aos senho-
res motoristas melhorando as estradas municipais que dão acesso a ci-
dade de Garça, visto ser lamentável as condições em que se encontram;
assim como as ruas das Vilas de Garça, necessitam de uma reparação -
pois se encontram em estado lamentável. Continuando disse ainda que -
tinha apresentado uma indicação ao sr. Prefeito Municipal a fim de -
proceder o levantamento de muros as terrenos baldios de nossa cidade,
e gostaria de saber quais as providências tomadas ao caso. Continuan-
do teceu críticas a respeito do comércio local, visto que outras cida-
des como Bauru, Marília, obedecem as tabelas impostas pelo Governo ao
passo que Garça, comercia ao bel prazer. Em Marília por exemplo, o pão
é vendido por meio de peso, ao passo que nossa cidade, nem pão é, mas
sim um "vale um pão". Continuando disse ainda que apoiava e apreciava
a idéia lançada pelo sr. Newton Kerr, sobre os pedintes em nossa cida-
de, e soube por fontes fidedignas que se inaugurará a Escola de Inici-
ação Agrícola, colocando-se em benefício direto aos menores que neces-
sitam de escolas. Finalizando disse ainda que suas palavras não eram
de críticas destrutivas mas contrutivas, existindo nesta Casa a polí-
tica de Justiça, que sempre norteou todos os senhores vereadores. - -

O vereador Waldomiro dos Santos, com a palavra, disse que
não combateria o nobre vereador Dirceu Lopes Garrido, na questão das
Estradas Municipais, sendo uma verdade que deverá as mesmas sofrer re-
parações de urgência; lembra ao vereador Dirceu Lopes Garrido, que o
sr. Prefeito Municipal, recebeu a Prefeitura Municipal de Garça, com
um grande deficit necessitando organizar-se inicialmente os trabalhos
para então atacar os problemas atinentes a diversos pontos de adminis-
tração, visto que o sr. Prefeito Municipal, encontra-se atualmente -
com suas máquinas e tratores em péssima condição de trabalho, acredi-
tando que mesmo assim, o sr. Prefeito Municipal, tem correspondido a
altura da atual administração. - - - - -

O vereador Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que exa-
tamente um dos assuntos comentados pelo vereador Dirceu Lopes Garrido
iria trazer a tribuna da Câmara, a respeito dos preços em nossa cida-
de. Examinando tal fato por um outro ângulo - já se tinha lutado mui-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5

muito com palavras, para banir de nossas vidas as explorações, sabendo-se que o comunismo cresce com a miséria dos povos, e este campo se lhe apresenta o melhor possível, quando o povo se encontra explorado por todos. E sabia-se que o comunismo crescia por esses motivos, encontrando as condições de subsistência do povo brasileiro. Continuando disse ainda que como bem disse o vereador Dirceu Lopes Garrido, existem ainda os resquícios de exploração e estas devem ser banidas, sabendo-se perfeitamente que aumentam-se novamente os preços dos produtos e das indústrias e é exatamente sobre isto que devemos reagir, visto que, esta Câmara Municipal se comprometeu a fazer deste Legislativo uma trincheira de lutas democráticas. Finalizando suas palavras, fez um apelo ao comércio em geral, para que ajude a manter a democracia, lutando pela revolução vitoriosa de 31 de março. Agradeceu. - - - - -

O vereador sr. José Porfírio, com a palavra, disse que ocupava a tribuna, para lembrar aos senhores vereadores que em outras legislaturas se providenciou junto as autoridades presentes um estudo sobre a mendicância em nossa cidade, sendo constatado que é quase uma barreira intransponível, porém se existir boa vontade, se conseguirá algo em proveito daqueles menos protegidos pela sorte, principalmente quando se fala na Escola de Iniciação Agrícola, que abrigará os meninos, devendo-se providenciar algo para as meninas. Continuando disse ainda que é comum em nossa cidade ver-se crianças vasculhando as latas de lixo, pedindo restos de comida; e o problema é daqueles que merecem a dedicação e exige uma equipe de abnegados para resolvê-lo. Continuando congratulou-se com o sr. Prefeito Municipal, nas reparações que se faziam necessários no "filhote do buracão", fato este já quase resolvido, e que mereceu a atenção do sr. Prefeito Municipal. Continuando comentou ainda os fatos da revolução de 31 de março, quando falou que o Ministro da Guerra fez um apelo aos exploradores comerciantes para abster-se pelo menos um pouco de desgraçar um povo com a elevação dos preços dos produtos de primeira necessidade. Continuando teceu comentário a respeito dos moinhos de trigos e seu trust, estorquindo dinheiro dos padeiros para satisfazer sua ganância de poder. Finalizando disse ainda que era alertando que consolidaríamos a revolução vitoriosa. - - - - -

Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos, solicitando que se envie o processo n. 322/64, Representação de Pompéia, ao sr. Delegado Regional de Polícia de Marília, para as providências que o caso requer. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 107/64, do sr. Waldomiro dos Santos, a Ordem do Dia da Presente sessão. - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento à Casa da matéria constante da Secretaria da Câmara, durante a semana, e esclarecendo ainda a entrevista realizada com o Governador do Estado, S. Excia., disse estar se processando com a máxima urgência o pagamento para continuação da construção da Sta. Casa de Misericórdia. Disse ainda sobre a possibilidade da inauguração da Escola de Iniciação Agrícola em nossa cidade, assim como se reivindicou aquela autoridade sobre o asfaltamento da Estrada Garça-Getulina, sendo processado as reivindicações. Finalizando concluiu que estes foram os movimentos realizados pela Presidência da Câmara Municipal durante a semana finda. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA da presente sessão. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

9

Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leolino R. de Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Mario Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Newton Kerr, num total de dezessete (17) vereadores. - - - - -

Em discussão o Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos, solicitando que se envie o processo n. 322/64, Representação da Câmara Municipal de Pompéia ao Delegado Regional de Polícia de Marília, para as providências que o caso requer. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, pela ordem, perguntou a Presidência da Casa se seria possível votar o Requerimento 107/64, a fim de se enviar o processo n. 322/64, que se encontrava na pauta dos trabalhos, antes de sua respectiva votação. - - - - -

O sr. Presidente informou ao vereador Dr. Jathyr Mafud, que seria possível se houvesse a inversão na Ordem do Dia. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, pela ordem, reperguntou novamente, como isto seria possível se antes de votar a pauta da Ordem do Dia estamos votando uma requerimento que determina o encaminhamento daquela Representação ao Delegado Regional de Marília. - - - - -

O sr. Presidente informou ao vereador Dr. Jathyr Mafud, que se houvesse a inversão na Ordem do Dia, votar-se-ia primeiramente a Pauta da Ordem do Dia. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, requereu inversão na Pauta da Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o pedido de inversão, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o pedido de inversão na Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão única o Projeto de Lei n. 13/59, de autoria do ex-vereador Sr. Augusto do Nascimento Castro, concedendo um abono de Cr.\$ 1.500,00 aos servidores Municipais indistintamente. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que como Relator do Projeto em discussão, após apurados estudos chegou-se a conclusão de que a Comissão de Finanças, opinava pelo arquivamento do Projeto de Lei visto ser inoportuno a matéria, e consequentemente não seria aconselhável a aprovação do mesmo, pois concedia um abono aos servidores Municipais no ano de 1959. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente declarou encerrada as discussões e submeteu em votação o Parecer da Comissão de Finanças, opinando pelo arquivamento do projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou prejudicado o Projeto de Lei n. 13/64, determinando o seu arquivamento. - - - - -

Em discussão e votação única o Projeto de Resolução n. 9/64 de autoria da Comissão de Finanças, do processo n. 325/64, da Sociedade de Rádio Clube de Garça, solicitando majoração nos preços de suas transmissões da Câmara Municipal. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras o sr. Presidente submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade, em discussão única o Projeto de Resolução n. 9/64, da Comissão de Finan -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

Finanças. - - - - -

Em discussão e em seguida a votação o processo n. 322/64, -
Representação da Cidade de Pompeia, protestando contra a atitude dos-
garcenses ao invadirem o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. O sr. -
Presidente informou a Casa que a Comissão de Justiça, opinava o arqui-
vamente do processo n. 322/64, submetendo-o em votação e tendo a Casa
aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o ar-
quivamento do processo n. 322/64, representação da cidade de Pompeia.-

Em discussão e votação única o Projeto de Resolução nº 5 /
64, do sr. José Porfírio, autorizando a Mesa da Câmara Municipal a con-
ceder ao sr. João Manzano o título honorífico de "Cidadão Benemérito.
O sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em vota-
ção única, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade -
de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de vo-
tos o Projeto de Resolução n. 5/64. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando que se envie
a Legislação Municipal, sobre isenção de impostos as Indústrias que se
instalarem em Garça, ao sr. Arthur Maudonet. - - - - -

O dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que ocupava a tri-
buna, para lembrar a Casa, que numa das últimas sessões o vereador Dr.
Mário Nunes Miranda, tinha discorrido sobre a questão de isenções as -
indústrias que se instalarem em Garça, e naquela oportunidade tinha o
orador prometido trazer um requerimento para que se enviassem a Federa-
ção das Indústrias do São Paulo, cópias das leis existente nos anais -
da Casa, fazendo-o neste momento por meio de uma emenda ao Requerimen-
to do sr. Prof. José Porfírio. Agradeceu. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que ao apresentar-
o Requerimento enviando a Legislação completa da isenção de indústrias
em nossa cidade, ao sr. Arthur Maudonet, Chefe do Escritório do Gover-
no de São Paulo, no Rio de Janeiro, local onde uma equipe de municipa-
listas dará conhecimento dessa Legislação a todo o território Nacional
donde advirão os benefícios que Garça presta as indústrias que se ins-
talarem em nossa cidade. Finalizando agradeceu a idéia do vereador Dr.
Jathyr Mafud, em emendar o requerimento enviando cópia a F.I.E.S.R.-

Não havendo mais solicitações de palavras o sr. Presidente
submeteu inicialmente a emenda apresentada pelo vereador Dr. Jathyr Ma-
fud, do teor seguinte :- "Emenda :- Requeiro ainda que se envie a nos-
sa Legislação a respeito a Federação das Indústrias do Estado de São
Paulo - (a) Jathyr Mafud, tendo a Casa aprovado por unanimidade de vo-
tos.- O Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento com a emenda
já aprovada, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. -
Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos,- o Requerimento
n. 101/64, conjuntamente com a emenda aprovada. - - - - -

Requerimento do sr. Prof. José Porfírio e outros, convidan-
do o Almirante Silvio Hecke a proceder digo a pronunciar uma conferên-
cia na Câmara Municipal de Garça, tendo a Casa aprovado por unanimida-
de de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de vo-
tos o Requerimento n. 102/64, de autoria do vereador Prof. José Porfí-
rio e outros. - - - - -

Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos, solicitando que -
se envie o processo n. 322/64, Representação da Cidade de Pompeia, ao-
Exmo. Snr. Delegado Regional de Polícia de Marília. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

81

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que embora compreendesse os motivos que inspiravam o vergador Sr. Waldomiro dos Santos, a apresentar o requerimento em discussão, porém expressava seu ponto de vista, esclarecendo que o resultado de tal requerimento - seria nulo, visto que, o processo n. 322/64 - Representação de Fompeia não poderia sair dos anais da Câmara Municipal, e caso aprovado o Requerimento em discussão, uma cópia do processo n. 322/64, de nada valeria, para a Regional de Marília. Continuando supunha que o autor do Requerimento deveria fazer a remessa dos autos, as autoridades Garçenses ao Promotor de Justiça da Comarca, que por sua vez requisitaria a abertura do competente inquérito policial, e só ao Ministério Público, compete essa ação. Portanto, a votação do Requerimento sendo favorável, será apenas pura perda de tempo. - - - - -

O vereador Waldomiro dos Santos, com a palavra, disse que compreendia perfeitamente as alegações do nobre vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, mas a intenção principal do requerimento seria o de dar conhecimento a Regional de Marília, sobre a relação dos nomes que se compõe tal representação, e de acordo com o Ato Institucional é dever de todos os vereadores combater a subvenção e apontar elementos suspeitos

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que tinha entendido os motivos pelo qual o orador apresentou o Requerimento em discussão, dizendo apenas que o Requerimento estava mal endereçado, sendo estes fatos competência do Ministério Público, do Juiz de Direito ou Delegado de Polícia de Garça, e não da Regional de Marília, pois o fato se deu nesta cidade, e o requerimento apresentado deveria pedir de nossas autoridades a competente abertura de inquérito policial, devendo, por conseguinte, ser reparado tal requerimento. - - - - -

O vereador sr. Waldomiro dos Santos, continuando, concordava com a opinião do nobre vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, pedindo a Secretaria da Câmara, que fizesse os reparos necessários ao Requerimento em discussão, conforme o sugerido pelo nobre vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -

O sr. Presidente informou ao orador que o mesmo deveria apresentar a Mesa, a emenda pretendida. - - - - -

O vereador sr. Waldomiro dos Santos, continuando, disse que neste caso apresentaria uma emenda para se endereçar cópia do Requerimento as autoridades judiciárias de Garça. - - - - -

O dr. Jathyr Mafud, aparteando, esclareceu ao orador que o sentido dado ao Requerimento é exato, visto que o autor queria dar conhecimento as autoridades policiais, ou melhor a Regional de Marília, dos nomes que constam da Representação de Fompeia a Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O vereador sr. Waldomiro dos Santos, continuando, disse que tinha tornado claro seu ponto de vista esperando a aprovação do Requerimento de sua autoria, sem a emenda. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente declarou encerrada as discussões e submeteu em votação o Requerimento n. 107/64; manifestando-se a Casa sobre a votação e obtendo o empate, oito vereadores votaram pela aprovação e oito contrários ao Requerimento. - - - - -

O sr. Presidente, usando o voto de minerva, no impasse criado, votou pelo NÃO, rejeitando o Requerimento n. 107/64, de autoria



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

91

do nobre vereador sr. Waldomiro dos Santos. - - - - -

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador sr. José Fernandes Lopes, com a palavra, disse que na última sessão desta Câmara Municipal, o nobre vereador Dr. Mário Nunes Miranda trouxe a baila as vantagens dos senhores funcionários estadual, sobre convênio do DAMEPE e Sta Casas de saúde, indo o orador contra suas explicações sobre o modo de pagamento dos senhores funcionários, mas após estudar o assunto, esclarecia a casa, que tal erro de interpretação cabia ao orador, visto que o vereador Dr. Mário Nunes Miranda estava com a razão. Continuando agradeceu a Presidência da Casa o voto de congratulações aprovado pela Casa, por seu aniversário. Continuando disse mais que justificava o voto favorável ao Requerimento do vereador sr. Waldomiro dos Santos, porque entendia que a missão da Casa Legislativa de Garça, era colaborar com o Comando Revolucionário, porquanto aquele abaixo assinado, foi mandado a esta Casa, e a mesma deixou em falta o dever de apontá-los a Justiça. - - - - -

O Dr. Carlos A.C. Junqueira, apartando, esclareceu ao orador, que a cópia pela qual o vereador Waldomiro dos Santos requeria não tinha importância alguma, pois aquele protesto, para quem desconhecia aquele protesto, era um protesto justo, contra uma depredação a um órgão de classe, e se não soubessemos nós, que aquela associação tinha em mira a subversão, e a intranquilidade; portanto o que explicou é que o requerimento deveria ser melhor redigido esclarecendo no mesmo, que na Delegacia de Garça existia provas que incriminavam aquela associação, e sem este histórico, dificilmente o sr. Delegado da Regional, tomaria conhecimento dos fatos, e por isto votou contrário ao requerimento, mas se outro requerimento for proposto, com o devido histórico aí, então, pode contar os senhores vereadores com todo nosso apoio. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, agradeceu a explicação dada pelo vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, sugerindo ao vereador sr. Waldomiro dos Santos, a apresentação de um novo requerimento devidamente historiado e relatando os fatos, para não ficarmos omissos neste ponto. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, aparteando, disse que neste caso poderia o Dr. Carlos A. C. Junqueira, no instante da discussão do Requerimento apresentar uma emenda, para não retardar um requerimento daquela natureza. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que apesar do requerimento já estar superado, deveria o vereador Waldomiro dos Santos apresentar um novo requerimento baseado nos moldes determinados pelo vereador sr. Dr. Carlos A.C. Junqueira. - - - - -

O vereador sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que o Presidente da Casa, perguntou ao orador se o mesmo apresentaria o requerimento, com ou sem emenda, cuja resposta foi, sem emenda. E por tal motivo votou contrário ao Requerimento, acreditando que votou certo. - - - - -

O vereador sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que não está dizendo se o vereador votou certo ou errado, e esse assunto é de alçada da Regional de Marília. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que "esta não" ou esclareço; porque a Regional de Marília? se moramos em Garça, existindo aqui autoridade policial, e pediria ao orador para esclarecer o fato. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10
de

isto, visto ser o mesmo, um futuro bacharel, em Direito. - - - - -

O vereador sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que entendia perfeitamente o aparteante, esclarecendo-lhe, justificando sua alegação, pois embora aqui esteja falando um futuro bacharel, ainda cedo, para entender os assuntos, como V. Excia., entende, e assim os elementos signatários deste requerimento, ou melhor da Representação da cidade de Pompéia, deverão ter uma resposta deste Legislativo, sendo esta a missão do Legislativo. - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, aparteando, informou que o vereador sr. Waldomiro dos Santos, de forma alguma pensou em passar por cima da autoridade policial de Garça, mas sim, por constar aquela representação de nomes de pessoas radicadas em Pompéia. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que estava de acordo com o aparte do nobre vereador pensando da mesma maneira. - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, aparteando, disse que fôz o presente requerimento rejeitado pela Casa, para se abrir o competente inquérito sobre o mesmo e investigar os elementos que assinaram junto daquela Representação. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, finalizando disse que sugeria ao vereador Waldomiro dos Santos, apresentar um novo requerimento baseado nos termos já declarados pelo vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira

O vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que, ocupava a tribuna da Câmara Municipal, a fim de tratar de dois assuntos, o primeiro; foi quando nós nos referimos à maneira do comércio e panificadoras de Garça, quando o sr. Prof. José Porfírio, solidarizou-se com os mesmos, alertando-o, quando o mesmo disse que os panificadores não poderiam vender seus produtos por menos; mas queremos dizer que se os padeiros pagam por fora, eles também estão trabalhando, para que o Brasil não caminhe, como nós queremos, dentro do Regime Democrático. - - - - -

O vereador Sr. José Porfírio, aparteando, disse que a moralização em nosso País deverá vir lá de cima, e dos trust do trigo todo mundo conhece o Semi Dei, nome comum entre aqueles que procuram dificultar a venda do trigo aos panificadores, exigindo mesmo dinheiro por fora. -

O vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, agradeceu o aparte, mas esclareceu que seu ponto de vista, seria preferível, que se fechassem as padarias, não se vender pão, para quando se dar a abertura das mesmas houvesse critérios nos preços e acima de tudo Justiça. - - - - -

O sr. vereador José Porfírio, aparteando, disse que os comerciantes do interior são vítimas, dos altos comerciantes, e necessário se faz que se denuncie aqueles que vendem seus produtos no câmbio negro. -

O sr. vereador Dirceu Lopes Garrido, continuando, agradeceu o aparte, não concordando com o vereador José Porfírio, pois não devemos pactuar com os erros, pois um, não justifica outro, se os panificadores fizessem as denúncias chegaríamos aos nomes dos maiores, mas assim, como acontece, os senhores padeiros, pagando propinas por fora, e lógico, certo e justo, que existe, lá dentro alguém interessado, e quem sofreram com tudo isto é o povo, e precisamos denunciar os infratores, mas se pagamos propina, é porque tem, deve, existir algum interesse nisso. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, aparteando, esclareceu que os vendedores de trigo exigem propina, na base do dinheiro, não querendo nem mesmos cheques, e o principal tubarão do Comerciante é o Moinho S. Jorge



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11
das

O sr. José Porfírio, aparteando informou ainda que além do Sr. mi Dei existe também o famoso Sebi Chamas, que deu milhões, mas que naturalmente também ganha milhões pelo outro lado. - - - - -

O vereador Sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando, disse que a Missão do Legislativo Municipal é lutar pelo povo apontando-os a todos que por meios fraudulentos procuram o enriquecimento fácil. Disse ainda que quando falava das estradas de rodagem de Garça, o sr. Waldomiro defendeu-o, esclarecendo ao vereador, que suas palavras não foram de críticas, mas sim de alerta, para que o sr. Prefeito Municipal deixe em melhor estado as estradas do Município de Garça. Finalizando disse ainda que deseja à Casa, que continuasse da maneira pela qual se tem conduzido, lutando e trabalhando para o bem do município. - - - - -

O vereador Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que ocupava a tribuna ressaltando que numa das sessões desta Câmara, veio falar sobre um enorme número de reivindicações que esta Casa tinha feito, e ao mesmo tempo, reiniciar uma reação desta Casa, contra o não atendimento das reivindicações, e naquela oportunidade, não criticou ninguém, prometendo que se necessário fosse criticava e denunciava os nomes daqueles que por direito teriam de trabalhar em torno das reivindicações. E o sr. presidente desta Casa, veio a tribuna e deu explicação de seu trabalho em conjunto com o sr. Prefeito Municipal, e logo em seguida o jornal de Garça, dava notícia dos andamentos das reivindicações junto ao Governo do Estado. E hoje, vinha fazer seu agradecimento pessoal, pela satisfação que deram junto as reivindicações de nossa cidade. ao sr. Presidente da Casa e Prefeito Municipal, lembrando ainda que não criticou ninguém, fazendo apenas as sugestões para se trabalhar mais, com respeito às reivindicações pleiteadas. - - - - -

O vereador Flávio Freire Leal, com a palavra, disse que, ocupava a tribuna da Câmara para congratular-se com o sr. Presidente da Casa e Prefeito Municipal, que unidos num trabalho para o bem de Garça, encaminhou o pedido de asfaltamento da estrada Pirajui-Garça-Palmital, sendo de importância transcendental, principalmente para aqueles que viajam para o norte do Paraná, como o orador, e assim estaria resolvido um dos grandes problemas resolvendo com a máxima urgência, sobre o asfaltamento dessa estrada, e não seria apenas Garça o beneficiado, mas o norte inclusive o Mato Grosso. Continuando, disse ainda que era interessante que se oficiasse ao Exmo. Sr. Secretário do Departamento de Obras, para a tramitação rápida do processo. - - - - -

O sr. José Porfírio, aparteando, disse que tinha entrevisto com o sr. Governador do Estado, dentro de poucos dias e poderia levar o ofício desta Casa, assim como cópias a respeito do assunto, e entregá-los ao Governador do Estado, dando assim sua parcela de colaboração ao orador. - - - - -

O vereador Flávio Freire Leal, continuando, agradeceu ao apartante, concitando a todos a fazer ofícios e endereçar ao Departamento de obras, para o pronto atendimento a essa importante obra. Agradeceu.

O sr. João Varera, com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara Municipal, para falar sobre o Requerimento rejeitado pelo voto de Minerva da Presidência da Casa, embora sendo assunto encerrado pelo voto da Câmara Municipal. Lamentando a rejeição do Requerimento apresentado pelo vereador Sr. Waldomiro dos Santos, quando por meio deste Requerimento a Câmara Municipal de Garça, daria conhecimento as autoridades policiais, elementos radicados em Associações Rurais, podendo ser elementos filiados a outras ideologias e doutrinas como a soviética. Lamentava ainda a não aprovação de tal requerimento, visto ter nesta Casa legislativas vereadores ligados a Igreja, perguntando qual o mal em



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

12

se votar tal requerimento ? . - - - - -

O dr. Mário Nunes Miranda, com aparte, esclareceu que de acôrdo com o aparte do vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira, tinha a mesma opinião daquele edil, lembrando, ainda que a Casa, se comprometeu a votar um requerimento idêntico, somente que, deveria-se historiar os fatos e a Casa tinha se comprometida a votar um Requerimento desta natureza.

O sr. João Tarora, continuando, disse ainda que tinha havido falta de boa vontade dos senhores vereadores em votar aquela matéria.

O Dr. Mário Nunes Miranda, apartando, disse que se o autor do Requerimento tivesse emendado aquela proposição, possivelmente teria sido aprovado pela Casa. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que é difícil para o vereador que esteja discutindo um requerimento, principalmente se o vereador for o autor, apresentar emendas; acredita que os outros vereadores deveriam auxiliá-los, visto que o primeiro deu a idéia, e os outros poderão melhorar e dar novo rumo aquela idéia plantada. - - - - -

O dr. Mário Nunes Miranda, apartando, disse que o autor na ocasião em que discursava sobre o requerimento tinha proposto uma emenda ao mesmo, para logo depois retirar sua emenda, apresentando o Requerimento assim como foi redigido. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que não convencia os argumentos apresentados pelo aparteante, pois deveriam aqueles que pensaram em melhorar a proposição facilitar os trabalhos apresentando-as e moldando-as dentro das normas necessárias. - - - - -

O sr. Prof. José Porfírio, apartando, disse que em outra sessão seria apresentado um novo Requerimento, de acordo com o convencional do, historiando os fatos, e determinando a apuração de responsabilidades.

O sr. João Tarora, continuando, disse que pelo menos os vereadores deveriam requerer o adiamento do Requerimento para a próxima sessão ordinária, vendo-se, no seu ponto de vista o desejo de rejeitar o mesmo. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, apartando, esclareceu ao orador que tinha apresentado o Requerimento e que os demais vereadores teriam todo o direito de apresentar sugestões para melhorar o próprio requerimento por meios de emendas. - - - - -

O dr. Carlos A. C. Junqueira, apartando, disse que estranhava as manifestações proferidas pelo orador João Tarora, em dizer que houve má vontade por parte dos demais vereadores desta Casa; esclarecendo que já tinha entrando em entendimento com o autor daquela proposição e propondo a ajudá-lo a requerer um outro, e com essa ressalva, não concordava que houve má vontade, ou que se tenha votado erradamente, e demonstração é isto, o respeito a todos. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que se o aparteante tinha mesmo votando de votar a matéria, deveria apresentar uma emenda ou pedir um adiamento ao Requerimento. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, apartando, disse que se o orador fosse o Delegado Regional, e recebesse desta Casa, uma cópia do projeto contra uma depredação, o que V. Excia., faria ? - - - - -

O sr. João Tarora, continuando disse estar de acordo com o apre



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13
Kub

aparteante, mais uma razão para o aparteante pedir o adiamento e apresentar o Requerimento de acordo com as normas de estilo. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, informou ainda que se o orador, concordava que os termos do requerimento não correspondia aos interesses, deve convir também, que todos podiam pedir o adiamento e não via essa pressa, inclusive Waldomiro concordou em fazer emenda, e após os esclarecimentos do Dr. Jathyr mudou de opinião, tendo a bancada também mudado protestando assim com o voto contrário, e agora está trabalhando na confecção de um novo requerimento para ser apresentado no prazo determinado. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que outro assunto que o trazia a Tribuna era sobre o contrato de aumento do Rádio Clube de Garça, aprovado pela Casa, sobre transmissões legislativas, sendo de acordo com o aumento de preço. Continuando ressaltou a importância da Rádio Clube de Garça, na necessidade de ampliação da radiofonia de Garça dando um melhor serviço para a cidade e para as zonas circunvizinhas a fim de ser difundido mais o nome de Garça, tendo havido um progresso em todo o setor garçense, menos na rádio clube que continua a obedecer aqueles padrões, e para tanto solicitava as providências devidas, do sr. Gerente, junto aos seus superiores para a melhoria de tal sistema de radiodifusão. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que já tinha feito um apêlo para a melhoria dos serviços radiofônicos, tanto no parecer exarado como a algum tempo atrás, para a melhoria daqueles serviços. - - - - -

O sr. João Tarora, finalizando, disse que apelava para o sr. Gerente da Rádio Clube de Garça, para ver se conseguia junto de seus superiores um melhor serviço de Radiodifusão, para nossa cidade. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, com a palavra, disse que em virtude da Casa ter, manifestado contrário ao Requerimento de sua autoria, vinha a tribuna, esclarecendo que desistiria de apresentar novo requerimento e respeito, principalmente em seu nome particular, fazia uma comunicação ao próprio Comando Revolucionário, pois tais associações rurais eram compostas em suas maiorias de comunistas. - - - - -

O Sr. Luiz Antônio dos Santos Castro, com a palavra, disse que na presente sessão muito tinha-se falado sobre padarias e panificadoras de nossa cidade, esclarecendo ainda mais para conhecimento dos senhores Edis, que existem duas panificadoras em Garça que esforçando-se para apresentar um melhor trabalho e melhor produto, esforçaram-se para colocar fornos elétricos em suas padarias; porém, era justamente este o ponto nevrálgico das questões, visto que, uma delas aguardam a ligação de seus fornos elétricos há mais de seis (6) meses da Cia. Paulista de Força e Luz. Finalizando disse que lançava seu protestos contra tais fatos, e ao mesmo tempo apelava ao sr. Gerente da Cia. Paulista de Força e Luz de Garça, a fim de que intercedesse junto aos órgãos competentes para a solução de tal problema. - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra disse que trazia ao conhecimento da Casa três assuntos. O primeiro, era de agradecimento ao vereador Sr. Dr. Jathyr Mafud, quando o mesmo ocupou a tribuna desta Casa, agradecendo também o sr. Vice-Prefeito e Prefeito Municipal sobre as reivindicações de Garça; em segundo lugar, também dizendo respeito as reivindicações o trabalho desempenhado pela Presidência da Casa, Prefeito Municipal e Vice-Prefeito, em reivindicar, ao Governo do Estado o asfaltamento da Estrada de Rodagem Garça-Pirajui, sendo intenção



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

da presidência desta Casa, obter cópias do traçado e enviar ao Conselho Regional Rodoviário, para ser incluído no plano Rodoviário de 1965, solicitando das demais cidades que irão ser beneficiadas com tal melhoramento assim como as Associações de nossa cidade, para se oficialiar ao Conselho Regional Rodoviário. E o terceiro assunto, era o acontecido na noite de hoje, quando a Presidência da Câmara Municipal teve que apresentar seu voto de Minerva, pronunciando o "não", e rejeitando o Requerimento de autoria do nobre vereador sr. Waldomiro dos Santos. Continuando disse ainda que para ser Presidente da Câmara, necessário seria o raciocínio rápido, e não teve tempo de pensar ou melhor analisar o voto sim ou não, votando não, baseado no Parecer da Comissão de Justiça, opinando pelo arquivamento do Requerimento. E ninguém mais que o relator daquela Comissão teve mais tempo em poder estudar aquele Protesto da Comissão de Representação de Pompéia sobre os fatos, e baseado exclusivamente naquele parecer votou pelo não, concluindo que assim se daria o arquivamento.

O sr. João Tarero, aparteando, disse que o parecer formulado pelo vereador sr. Dr. Jathyr Mafud, estava certo; porém independentemente eram as peças, inicialmente a Representação de Pompéia, e outro o Requerimento do vereador sr. Waldomiro dos Santos, e a obrigação do vereador ajudar o Comando Revolucionários apontando os suspeitos, e repreendendo aqueles que desejavam a destruição de nossa Pátria e nosso Regime.

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que primeiramente, levava ao conhecimento do aparteante que o Comando Revolucionário, funcionava em nossa cidade somente para os funcionários Estaduais, Federais e Municipais, e tendo tido contacto com o Relator do processo 322/64, Dr. Jathyr Mafud, o mesmo opinou pelo arquivamento daquela Representação.

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que todos foram colhidos com surpresa pelo Requerimento do sr. Waldomiro dos Santos, inclusive na questão da inversão da Ordem do Dia, assim o fez, para se pensar mais, quanto ao voto de V. Excia., era um voto liberal e democrático, não vendo motivos para a presidência expor e justificar seu voto, visto ser o voto de V. Excia., livre e democrático, não pairando dúvidas sobre os motivos pelo qual votou o não.

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que como Presidente da Câmara Municipal, tem procurado ajudar no que for possível as Comissões da Casa, colaborando ainda com o sr. Prefeito Municipal. Continuando, disse ainda que não tem esta Casa nenhum elemento vermelho constituído de homens democráticos e livres, e na rejeição deste requerimento não há interesse em se proteger comunistas de outras terras. Finalizando disse ainda que tinha a certeza de que todos os senhores vereadores estavam dispostos a levar ao comando da Revolução ou do Conselho de Segurança Nacional, o nome daqueles que praticaram subversão em nosso país. Agradeceu.

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou os senhores Líderes e Vice-Líderes, a participarem de uma reunião na Sala da Presidência, e anunciava para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária em 1.ª discussão e votação o Projeto de Lei n. 26/64, dando por encerrados os trabalhos.

Nada mais havendo eu, lavrei a presente Ata, fiz ditado e a subscrevi.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO